

LIÇÃO 03

O Batismo no Espírito Santo

17 de janeiro de 2021

Professor Alberto

TEXTO ÁUREO

“Porque, na verdade, João batizou com água, mas vós sereis batizados com o Espírito Santo, não muito depois destes dias” (At 1.5).



VERDADE PRÁTICA

***Ser batizados no Espírito Santo é uma experiência espiritual
perfeitamente distinta da nossa conversão, e para nós, essa é uma
verdade apresentada nas Escrituras.***

LEITURA BÍBLICA EM CLASSE

ATOS 2.1-13

1 - Cumprindo-se o dia de Pentecostes, estavam todos reunidos no mesmo lugar;

2 - e, de repente, veio do céu um som, como de um vento veemente e impetuoso, e encheu toda a casa em que estavam assentados.

3 - E foram vistas por eles línguas repartidas, como que de fogo, as quais pousaram sobre cada um deles.

4 - E todos foram cheios do Espírito Santo e começaram a falar em outras línguas, conforme o Espírito Santo lhes concedia que falassem.

5 - E em Jerusalém estavam habitando judeus, varões religiosos, de todas as nações que estão debaixo do céu.

6 - E, correndo aquela voz, ajuntou-se uma multidão e estava confusa, porque cada um os ouvia falar na sua própria língua.

7 - E todos pasmavam e se maravilhavam, dizendo uns aos outros: Pois quê! Não são galileus todos esses homens que estão falando?

8 - Como pois os ouvimos, cada um, na nossa própria língua em que somos nascidos?

9 - Partos e medos, elamitas e os que habitam na Mesopotâmia, e Judeia, e Capadócia, e Ponto, e Ásia,

10 - e Frígia, e Panfília, Egito e partes da Líbia, junto a Cirene, e forasteiros romanos (tanto judeus como prosélitos),

11 - e cretenses, e árabes, todos os temos ouvido em nossas próprias línguas falar das grandezas de Deus.

12 - E todos se maravilhavam e estavam suspensos, dizendo uns para os outros: Que quer isto dizer?

13 - E outros, zombando, diziam: Estão cheios de mosto.

COMENTÁRIO DO TEXTO ÁUREO

“Porque, na verdade, João batizou com água, mas vós sereis batizados com o Espírito Santo, não muito depois destes dias” (At 1.5).

O contexto do nosso texto áureo está no capítulo 1 dos Atos dos Apóstolos, entre os versículos 01 a 14, que relata a ascensão do Senhor Jesus e suas últimas palavras no Monte das Oliveiras (At 1.12).

Essa promessa do Senhor Jesus: ***“Porque, na verdade, João batizou com água, mas vós sereis batizados com o Espírito Santo, não muito depois destes dias” (At 1.5)***, se cumpriu conforme está registrado em Atos capítulo 2 a promessa continua a todos os que aceitam a Jesus como seu Salvador: ***“Porque a promessa vos diz respeito a vós, a vossos filhos e a todos os que estão longe: a tantos quantos Deus, nosso Senhor, chamar” (At 2.39).***

“...., João batizou com água, mas vós sereis batizados com o Espírito Santo, ...” - a preposição ‘com’ é a partícula grega ‘en’, que pode ser traduzida como ‘em’ ou ‘com’. Por isso, muitos preferem a tradução sereis batizados no Espírito Santo. Da mesma forma, batizados com água, pode ser traduzido batizados em água.

O próprio Jesus é aquele que batiza no Espírito Santo os que nEle crêem. A expressão substantiva ‘Batismo no Espírito Santo’ é teológica e não bíblica, pois nas Escrituras só há menção dessa forma verbal, mas nem por isso deixa

de ser bíblica, pois tem sua origem na fraseologia semelhante empregada pelos escritores bíblicos.

Lucas retoma essa terminologia no texto em epígrafe ao descrever as palavras de Jesus aos seus seguidores. O Pr Esequias Soares afirma que “não há qualquer indicação no NT de que a promessa do batismo no Espírito Santo seja algo meramente para o primeiro século, como defendem expositores antipentecostais. A promessa é para ‘tantos quantos Deus, nosso Senhor, chamar’. Há registros de que ao longo da história do cristianismo, diversos cristãos falaram línguas. Irineu, Agostinho, Lutero, Wesley e muitos outros. Com o avivamento do País de Gales, de Kansas e da Rua Azuza, quase simultaneamente, o fenômeno das línguas voltou a ser algo generalizado, e não meramente uma raridade” (Atos - O padrão para a Igreja da última hora; pp. 16 e 17).

COMENTÁRIO

INTRODUÇÃO

O pentecostalismo é uma reação contra uma estrutura formal e exageradamente intelectualizada do comportamento cristão.

Estudar as Escrituras não precisa ser sinônimo de formalismo.

O propósito fundamental do “batizar no Espírito Santo” é a busca de uma aproximação de um Deus pessoal e real.

PONTO CENTRAL

O Batismo no Espírito Santo é uma verdade revelada nas Escrituras.

I - O QUE SIGNIFICA “BATISMO NO ESPÍRITO”?

O Novo Testamento nos ensina que a salvação é uma coisa e o batismo no Espírito Santo é outra.

São duas bênçãos espirituais distintas concedidas por Deus em Cristo.

1.1. O fenômeno do Pentecostes (vv. 2-4).

João Batista anuncia que Jesus é o que batiza no Espírito Santo (Mt 3.11; Mc 1.8; Lc 3.16; Jo 1.33).

Nesse sentido ser batizado no Espírito Santo é identificado como receber o poder do alto e a “promessa do meu Pai” (Lc 24.49).

Os discípulos deveriam esperar o seu cumprimento em Jerusalém (At 1.4-5).

Não há dúvida de que a descida do Espírito Santo é uma referência a esse batismo (vv. 2-4).

Chegamos a essa conclusão também pela explicação do apóstolo Pedro aos demais apóstolos (At 11.15-16).

Isso reforça a ideia de que “cheios do Espírito Santo” no presente contexto se refere a ser “batizado no Espírito Santo”, mas em outras partes do Novo Testamento indica uma vida na plenitude e no fervor do Espírito (At 4.8,31; 7.55; 13.52; Ef 5.18).

1.2. Duas bênçãos distintas.

Quem nasceu de novo tem o Espírito Santo (Jo 3.5-8).

Essa verdade é ensinada com clareza no Novo Testamento.

O Espírito habita em todos os crentes em Jesus, sejam eles pentecostais ou não (1 Co 3.16; 6.19).

Quem não tem o Espírito não é cristão (Rm 8.9).

Sabemos que a experiência de ser batizado no Espírito Santo é distinta da experiência da conversão porque os discípulos já tinham a vida eterna e o Espírito mesmo antes do dia de Pentecostes (Lc 10.20; Jo 20.22).

Todos os presentes no cenáculo eram crentes, e isso confirma a nossa doutrina pentecostal de que a bênção de ser batizado no Espírito Santo é distinta da conversão (At 8.12-17; 9.17; 19.2-6).

1.3. Conceito teológico.

Ser batizado no Espírito Santo inicia o crente no serviço, e não na salvação.

Isso significa ser revestido do poder do alto e diz respeito do poder do alto e diz respeito à capacitação dos crentes em Jesus para a expansão do evangelho e a edificação espiritual (Lc 24.49).

Trata-se de uma experiência que ocorre após ou junto à regeneração (At 9.17; 10.44-49).

Todas as promessas sobre o batismo do Espírito Santo se cumprem integralmente no derramamento de Pentecostes e continuam que tal experiência Deus disponibilizou para todos os crentes, homens e mulheres, jovens e idosos, escravos e livres (At 2.18) em todos os lugares e em todas as épocas (At 2.38-39).

SÍNTESE DO TÓPICO (I)

O batismo no Espírito Santo é um revestimento de poder que diz respeito a capacidade do crente para pregar o Evangelho e edificar a igreja.

II. O PROPÓSITO DO BATISMO NO ESPÍRITO

Considerando que ser batizado no Espírito Santo não é salvação, e ambas as experiências são coisas distintas, como verdade pentecostal fundamentada

de maneira robusta no Novo Testamento, então, é necessário saber qual o propósito desse batismo.

2.1. Finalidade.

O propósito central é a capacitação do Espírito para o serviço divino como:

- a) O poder para uma vida santa e serviço eficaz;
- b) A pureza ou a santificação simbolizada pelas línguas do fogo (Mt 3.11; At 15.8-9);
- c) O revestimento pleno do poder de Deus: *“todos foram cheios do Espírito Santo”*;
- d) A proclamação ou o testemunho de Cristo (At 1.8) concedido de várias formas pelo Espírito: *“segundo o Espírito Santo lhes concedia que falassem”*.

2.2. A capacitação do Espírito.

É do conhecimento da maioria que a ideia do termo “batismo” é imersão; ser batizado significa ser mergulhado.

As expressões como *“derramar”* o Espírito sobre os irmãos e as irmãs ou *“serem cheios”* do Espírito Santo para se referir ao batismo no Espírito Santo podem lançar luz sobre o propósito dessa promessa, pois, ser imerso significa capacitação, isto é, revelação do mistério de Deus (Ef 3.5).

Derramar poder para:

Testemunhar de Jesus (At 1.8).

Profetizar (At 11.28).

Realizar milagres (Rm 15.19).

2.3. Uma necessidade real e atual.

O Espírito Santo veio no dia de Pentecostes porque os discípulos precisavam que a sua mensagem fosse revestida de poder para salvar os pecadores (Lc 24.47-49; At 1.8).

Como receber esse batismo?

É o Senhor Jesus que batiza (Mt 3.16; Mc 1.8; Lc 3.16; Jo 1.33).

Todos os crentes devem buscar essa promessa para a sua edificação e crescimento espiritual.

Não existem regras rígidas no Novo Testamento para recebê-lo, pois Deus atende a casos individuais de modos diferentes, mas é necessário arrependimento sincero, fé nas promessas do batismo no Espírito Santo, oração e paciência (At 2.38-39; Lc 11.9-13).

SÍNTESE DO TÓPICO (II)

O propósito central do Batismo no Espírito Santo é a capacitação espiritual para o serviço divino.

III. O RECEBIMENTO E A EVIDÊNCIA DO BATISMO NO ESPÍRITO SANTO

Nem todos os crentes em Jesus são batizados no Espírito Santo, apesar de a promessa divina ser para todas as pessoas que se convertem ao Senhor Jesus em todos os lugares e em todas as épocas; mas todas elas têm o Espírito Santo (Rm 5.5).

3.1. As “outras línguas”.

As “outras línguas”, a **glossolalia**, são ininteligíveis e evidência externa. Física e inicialmente o batismo no Espírito Santo (vv. 3-4).

Mas, não só isso, note que a nossa **Declaração de Fé das Assembleias de Deus** acrescenta: “*mas somente a evidência inicial, pois há evidência contínua da presença especial do Espírito Santo como o “fruto do Espírito (Gl 5.22); e a manifestação do dons (1 Co 14.1)”*”.

Sua fonte é o próprio Espírito Santo (vv.8, 11).

Em línguas os discípulos falavam “*das grandezas de Deus*” (v.11) e, na casa de Cornélio, todos “*os ouviam falar em línguas e magnificar a Deus*” (At 10.46).

3.2. Função das línguas.

Elas sinalizam a presença do Espírito Santo.

O dom de línguas, pelo que se vê nos capítulos 12 a 14 de 1ª Coríntios, está associado à oração pessoal (1 Co 14.13-23).

As línguas, em Atos, indicam o recebimento do poder profético (2.4,17; 19.6).

As línguas nas cartas paulinas são também importantes, pois o apóstolo as descreve como língua do Espírito, por meio das quais conversamos com Deus em mistério; por meio delas oramos em espírito e louvamos a Deus (1 Co 14.14,16-17).

Esse dom, sem dúvida, é muito útil para a oração, as devoções pessoais e o desenvolvimento de nossa sensibilidade ao Espírito (1 Co 14.2).

Foram as línguas que sinalizaram o batismo de Cornélio (At 10.47).

Que sinal tangível levou Simão Samaritano a desejar esse dom? (At 8.18).

3.3. Atualidade das línguas.

A promessa de ser batizado no Espírito Santo é para todas a igreja.

Isso engloba todos os cristãos em todos os lugares e em todas as eras (Jl 2.28-32; At 2.16-21).

De modo que as línguas são inseparáveis do batismo no Espírito Santo.

Dos três sinais sobrenaturais manifestados no dia de Pentecostes com a descida do Espírito Santo, somente o “falar em outras línguas” (v.4) veio para ficar ele se repete (At 10.44-47; 19.6).

Mas, os outros dois: *“um som, como de um vento veemente e impetuosos”* (v. 2) e *“línguas repartidas, como que de fogo”* (v.3) ocorreram um só vez, e eles não se repetem nunca mais.

SÍNTESE DO TÓPICO (III)

O Batismo no Espírito Santo é para todas as pessoas, e suas evidência são as línguas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O que todo o povo pentecostal precisa saber sobre o tema da lição?

Que ser batizado no Espírito Santo é uma experiência distinta da conversão e que capacita o cristão para testemunhar de Jesus e ter uma vida cristã abundante e vitoriosa.

Que essa manifestação do Espírito Santo é atual e concedida a quem a buscar com fé, obediência, humildade e persistência; cujo sinal físico, visível inicial do recebimento é o falar em línguas.

Assista a vídeo-aula no site:

www.professoralberto.com.br

**SE PREPARE PARA VIAJAR PARA ISRAEL NO 6º GRUPO DO
PROFESSOR ALBERTO - SEGUNDA QUINZENA DE NOVEMBRO DE
2021**

•9 DIAS (Pacote completo - exceto almoço).

•US\$ 3.290 DÓLARES - PODENDO DIVIDIR EM 22 MESES:

•11 BOLETOS + 11x NO CARTÃO.

6º GRUPO DO PROFESSOR ALBERTO

(19) 3241-2424; (19) 99471-8930; (19) 99460-7704;

RENOVA TURISMO